

	<p>TEXTO</p> <p>Vida Interior</p> <p>Francys, SJ</p>	<p><i>Palavra:</i> <i>Solta o</i> <i>Verbo!</i> </p>
---	--	---

ID: 2004-10-00009
 Temática: Preparatório Nacional 2021 - Esperança
 Estilo: PodCast
 Título: Vida Interior
 Autor: Francys, SJ
 Data: Outubro de 2004

Vida Interior

Vivem dentro de mim duas crianças...

Uma acolhida: gosto de vê-la brincar, fazer traquinagens;
 ela não conhece o certo e o errado dos adultos.

Outra rejeitada: não gosto de sua excessiva seriedade;
 ela está sempre pronta para atender meus pedidos;
 não conhece surpresas.

Vivem dentro de mim duas crianças...

Uma que se faz livre: porque sabe que não está só;

ela aprendeu que o amor das outras pessoas nos dá asas que nos permitem conhecer o infinito.

Outra que se fez cativa: ela sabe que não está só, mas tem medo dos outros;
 assim, prefere caminhar sozinha a voar acompanhada.

Vivem dentro de mim duas crianças...

Uma é um palhaço: ela aprendeu a rir com a vida e sua felicidade é ver o sorriso no rosto daqueles que ela ama.

Outra é um Pierrot: sua feição conserva um quê de tristeza;
 que pena tenho dessa criança que não aprendeu a sorrir!

Vivem dentro de mim duas crianças...

Uma que é toda oferecida: sua alegria é entregar-se;

ela já descobriu que é um poço inesgotável que não teme a seca.

Outra que retém: quer tudo para si, só para si, pois simplesmente se sente vazia;
 não posso satisfazê-la, é insaciável.



TEXTO

Vida Interior

Francys, SJ

Palavra:
Solta o
Verbo! 

Vivem dentro de mim duas crianças...

Uma que não conhece limites: ela não tem o que perder, pois não construiu nada além de sonhos e castelos de areia;

sua vida é como seus sentimentos – instável, mutável, poderosa...

Outra foi podada pelos limites: ela conheceu regras e construiu um poderoso frágil Império – Razões e imagens que um simples espelho amigo é capaz de destruir.

Ela não aceita sua fragilidade.

Vivem dentro de mim duas crianças...

Uma que se mostra: acha-se linda, porque conheceu a beleza dos outros. Amou e foi amada.

Outra que eu escondo: ela é linda, mas não sabe, pois não se arriscou diante do diferente. Não perdeu nada, não ganhou nada. Isso me faz sofrer!

Vive dentro de mim um homem dividido...

Ele luta o tempo todo contra si mesmo. Não permite que minhas duas crianças se encontrem.

Cindido. Separado.

Desse modo não poderá ser feliz!

Vive dentro de mim um sonhador...

Ele é a fusão de tudo que há em mim, pois todos os cacos de minha personalidade sabem sonhar.

Ele ama minhas crianças – as duas – e aceita minha divisão.

A lógica do sonho é sempre uma outra...

Ele ama ser amado e quer ser feliz. Sinto que ele cresce, pouco a pouco.

Acredito nele e aposto em sua força.

Dentro de minhas crianças, de minha divisão, de meus sonhos, vive sempre uma esperança – e seu nome é amor.

Agradeço a você, a quem tive coragem de mostrar minhas cisões, e que me olhou com ternura. Seu amor me salva a cada dia...

Numa madrugada de outubro de 2004, antes do sono, depois da inspiração...